

Uso da laserterapia como terapia complementar no tratamento de luxação atlantoaxial em calopsita (*Nymphicus hollandicus*) – relato de caso

Use of laser therapy as a complementary therapy in atlantoaxial Dislocation treatment in cockatiel (*Nymphicus hollandicus*) – case report

DOI: 10.34188/bjaerv6n1-070

Recebimento dos originais: 20/12/2022

Aceitação para publicação: 02/01/2023

Amanda de Carvalho Moreira

Médica Veterinária pós-graduada em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Endereço: Rua Tereza de Azevedo, 1052, Gruta de Lourdes, Maceio- AL, 57052-600

E-mail: amandacmvvet@gmail.com

Nayara Oliveira de Medeiros

Médica Veterinária pós-graduada em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Endereço: R. Francisco Mota, 572 - Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, 59625-900

E-mail: nayara.oliveira.medvet@hotmail.com

Zacarias Jacinto de Souza Júnior

Médico Veterinário pós graduado em diagnóstico por imagem em animais de companhia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Instituição: Ultrassonografia Volante

Endereço: Av Francisco Mota 572 - Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, 59625-900

E-mail: zacariasjdsj@gmail.com

Adrielly Lorena Rodrigues de Oliveira

Médica Veterinária pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido Mestranda em Ciências Animais na Universidade de Brasília

Instituição: Universidade de Brasília (UnB)

Endereço: Campus universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília/DF;

E-mail: adrielly_lorena@hotmail.com

Fabiano Rocha Prazeres Junior

Médico Veterinário pós-graduação em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Instituição: Centro Universitário CESMAC

Endereço: Rua Tereza de Azevedo, 1052, Gruta de Lourdes, Maceio- AL, 57052-600

E-mail: fabiano_357@hotmail.com

Arickson Wesley da Silva Pereira

Médico Veterinário Especialista em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres pela Universidade Federal Rural do Semi-árido

Instituição: Sem vínculos

E-mail: aricksonmv@gmail.com

Marina Gabriela de Souza Marques

Graduanda em Medicina Veterinária

Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Endereço: R. Francisco Mota, 572 - Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, 59625-900

E-mail: marinagabriela.vet@gmail.com

Vitor Fernando Mendes Malta

Discente do Centro Universitário CESMAC

Instituição: Centro Universitário CESMAC

Endereço: Rua Cônego Machado, 917-Farol, Maceió-Alagoas, Brasil 57051-160

E-mail: vitormalta11@gmail.com

RESUMO

A procura por médicos veterinários especializados em clínica de animais silvestres e exóticos tem crescido exponencialmente. Isso ocorre pelo aumento do interesse na criação dessas espécies como animais de companhia, já que muitas delas são consideradas de fácil obtenção e criação. Nesse contexto podemos citar as aves, principalmente as espécies da ordem Psittaciforme, cuja criação em cativeiro é amplamente difundida em todo o mundo. As calopsitas (*Nymphicus hollandicus*) são um exemplo de espécie pertencente a essa ordem que se encontra no topo das espécies favoritas no mercado pet mundial. Diante disso, surge a busca por avanços na medicina de animais silvestres e exóticos, contando com o uso de tecnologias modernas e atualizadas para auxiliar no diagnóstico e tratamento. A laserterapia consiste no uso da luz em comprimentos de ondas conhecidos, sendo estes o vermelho e o infravermelho, capaz de promover analgesia, diminuição do processo inflamatório, biomodulação e aceleração do processo de cicatrização. Com base nisso, esse trabalho objetiva relatar o caso de uma calopsita submetida a laserterapia como terapia complementar no tratamento de luxação atlantoaxial.

Palavras-chave: Psitacídeos, ortopedia, radiografia, vértebras.

ABSTRACT

The demand for specialized veterinarians in wild and exotic animals clinic has grown exponentially. This is due to the increased interest in breeding these species as companion animals, as many of them are considered easy to obtain and raise. In this context, we can mention birds, mainly species of the Psittaciformes order, whose breeding in captivity is widespread throughout the world. Cockatiels (*Nymphicus hollandicus*) are an example of a species belonging to this order that is at the top of the favorite species in the world pet market. In view of this, the search for advances in the medicine of wild and exotic animals arises, with the use of modern and updated technologies to assist in the diagnosis and treatment. Laser therapy consists in the use of light at known wavelengths, namely red and infrared, capable of promoting analgesia, reducing the inflammatory process, biomodulation and accelerating the healing process. Based on this, this work aims to report the case of a cockatiel submitted to laser therapy as a complementary therapy in the treatment of atlantoaxial dislocation.

Keywords: Parrots, orthopedics, radiography, vertebrae.

RELATO DE CASO

No dia 02 de dezembro de 2019, uma calopsita jovem de 2 meses, não sexada, pesando 87g, foi atendida no setor de animais silvestres (HOVET/UFERSA), apresentando “*head-tilt*”, condição em que ocorre a inclinação ou torção lateral da cabeça e pescoço, sendo relatado pela

tutora que o animal havia sofrido uma queda na semana anterior. Após avaliação e exame clínico do paciente, foi constatado que o mesmo não apresentava sinais neurológicos nem quaisquer outras alterações. Em seguida, o médico veterinário responsável encaminhou o animal para exame radiográfico, obtendo resultado sugestivo de uma luxação atlantoaxial (contato entre as vértebras c1 e c2). A partir disso, foi instituída uma terapia medicamentosa com Cetoprofeno 100mg/L na água de bebida, durante 5 dias e Tramadol 5mg/kg VO, durante 3 dias. De forma complementar, utilizou-se um colar cervical para estabilizar e manter o posicionamento correto das vértebras cervicais, e foram realizadas sessões de laserterapia. Para isso foi administrado o feixe de luz infravermelho de forma bilateral, com potência de 2 joules, em intervalos de 48 horas, sendo feitas um total de 3 sessões. Ao retorno do paciente após o tratamento, foi observada melhora no quadro, com correção da postura e alinhamento das vértebras.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir, portanto, que a terapia instituída obteve resultados positivos, podendo se considerar então a laserterapia como um método eficaz e seguro, promovendo analgesia, redução da inflamação e rápida recuperação de tecidos adjacentes.